



CBD Women

# Documento de posição da CDB COP16.2

**Este documento apresenta as posições do Caucus de Mulheres da Convenção sobre Diversidade Biológica (Convention on Biological Diversity Women Caucus - CDB WC) para as sessões retomadas da 16ª Conferência das Partes (COP16.2).**

**Nosso objetivo é garantir que abordagens sensíveis à questão de gênero sejam integradas ao financiamento, implementação, monitoramento, relatório e revisão, tanto do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (Global Biodiversity Framework - GBF) quanto do Plano de Ação de Gênero (Gender Plan of Action - GPA).**

## 1. Quadro de Monitoramento para o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal

O CDB WC saúda a decisão sobre o Quadro de Monitoramento do GBF Kunming-Montreal e a flexibilidade incorporada no texto para permitir uma aplicação eficaz, inclusiva e contextualizada do Quadro de Monitoramento em nível nacional. A minuta da decisão destaca a importância de desenvolver e usar quadros de monitoramento nacionais que possibilitem a medição eficaz e sensível à questão de gênero do progresso na implementação das EPANBs (Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade), incluindo o acompanhamento do progresso na igualdade de gênero e nos direitos das mulheres durante a implementação do Quadro Global de Biodiversidade.

Para esse fim, conforme as Decisões 15/06 e 15/11, o CDB WC insta as Partes a utilizarem indicadores específicos de gênero na implementação, monitoramento e relatório no sétimo relatório nacional, indo além de indicadores binários. Na ausência de um indicador principal para a Meta 23, a adoção do indicador componente sobre a implementação do Plano de Ação de Gênero e dos indicadores relevantes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, como indicadores complementares é crucial.

Além disso, o CDB WC reitera a importância de considerar a Seção C, incluindo a coleta de dados desagregados por sexo/gênero e o uso de múltiplas fontes de evidência e sistemas de conhecimento para medir o progresso de forma eficaz, inclusiva e sensível ao gênero. Essa abordagem pode ajudar a capturar os impactos específicos sobre mulheres e meninas, bem como as contribuições das mulheres para a conservação da biodiversidade e seu uso sustentável.

 **Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento [CBD/COP/16/L.26](https://www.cbd.int/doc/c/2022/06/16/2022.06.16.26.en.pdf)**



<https://cbd.womenscaucus.org>



@cbd\_womens

## 2. Mecanismos para planejamento, monitoramento, relatório e revisão, incluindo a revisão global do progresso coletivo na implementação do GBF Kunming-Montreal

O CBD WC saúda a minuta de decisão submetida pela Presidência e reitera a importância de um processo abrangente, eficaz, totalmente inclusivo e sensível ao gênero, baseado em abordagens de toda a sociedade e de todo o governo para planejamento, monitoramento, relatório e revisão, incluindo a revisão global do progresso coletivo.

Uma abordagem inclusiva requer que mulheres e outros detentores de direitos sejam capacitados e apoiados para participar e compartilhar, inclusive por meio da submissão de suas contribuições para as metas e objetivos do GBF. Em particular, o CBD WC insta o Secretariado da CDB e as Partes a garantirem que a revisão de meio termo do Plano de Ação de Gênero, conforme referido no parágrafo 9 da Decisão 15/11, deve ser plenamente considerado e informar o resultado da revisão global.

 [Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento CBD/COP/16/L.33](#)

## 3. Cooperação com outras convenções e organizações internacionais

Para o Caucus de Mulheres da CDB (CBD WC), a cooperação entre a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e outros acordos ambientais multilaterais (MEAs), assim como fóruns sociais e econômicos—particularmente aqueles focados em direitos humanos—é essencial para a implementação eficaz do GBF. O CBD WC continuará a defender uma representação e participação plena, equitativa, inclusiva e sensível à questão de gênero de Povos Indígenas, comunidades locais, afrodescendentes, mulheres e jovens.

### O CBD WC insta as Partes a :

- Promover e garantir alinhamento, bem como compartilhamento de expertise entre a CDB e fóruns internacionais e agências-chave, incluindo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e a Convenção de Minamata (sobre o uso de mercúrio na mineração artesanal e industrial de ouro).
- Facilitar a integração de questões relacionadas à biodiversidade no trabalho de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO), identificando explicitamente, no parágrafo 7 do texto da decisão, povos indígenas, comunidades locais, mulheres e jovens como parceiros para os trabalhos futuros.
- Seguir o Plano de Ação de Gênero (GPA) como um marco orientador para avançar na igualdade de gênero e integrar considerações de gênero em todas as convenções relacionadas à biodiversidade e organizações internacionais, conforme a Decisão 15/11 da COP da CDB.

 [Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento CBD/COP/16/L.30](#)

## 4. Mobilização de recursos

O CBD WC destaca que a estratégia de mobilização de recursos para a implementação do GBF e da CDB deve estar fundamentada em uma abordagem baseada em direitos humanos e sensível à questão de gênero. Em particular, ao ampliar o financiamento para biodiversidade por meio de esquemas inovadores, é fundamental estabelecer e implementar salvaguardas ambientais, sociais e de direitos humanos robustas, para garantir que esses esquemas não prejudiquem grupos marginalizados ou perpetuem desigualdades existentes.

### O CBD WC insta as Partes a incluir provisões específicas na estratégia para:

- Destinar recursos financeiros para garantir a implementação completa e oportuna do Plano de Ação de Gênero (GPA) e da Meta 23 do GBF.
- Melhorar os mecanismos de acesso direto a recursos financeiros para permitir que mulheres e meninas contribuam de forma eficaz para a implementação da Convenção, seus protocolos e o GBF.
- Prover financiamento para apoiar atividades coletivas e iniciativas de capacitação lideradas por mulheres e meninas.
- Assegurar um equilíbrio entre soluções baseadas no mercado e soluções não baseadas no mercado para reduzir o déficit de financiamento para biodiversidade.

 [Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento CBD/COP/16/L.34](#)

## 5. Mecanismo financeiro

Como mulheres e meninas, particularmente aquelas de Povos Indígenas, comunidades locais e afrodescendentes, são contribuidoras vitais para a conservação e restauração da biodiversidade, é fundamental que qualquer mecanismo financeiro que apoie a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), especialmente o Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility - GEF), apoie seus papéis por meio de recursos financeiros direcionados e garanta uma governança equitativa, inclusiva e sensível à questão de gênero.

### Para apoiar esses esforços, o CBD WC solicita as seguintes ações:

- O GEF e organizações de financiamento bilaterais e multilaterais relevantes devem prover recursos financeiros e técnicos dedicados à implementação do Plano de Ação de Gênero (GPA) da CDB, conforme a Decisão 15/11.
- O GEF deve garantir, a partir de sua nona reposição, acesso direto ao financiamento para Povos Indígenas, comunidades locais, afrodescendentes, mulheres e jovens.
- O GEF deve reformar suas estruturas de governança e tomada de decisão para assegurar uma representação e participação plena, equitativa, inclusiva e sensível à questão de gênero de Povos Indígenas, comunidades locais, afrodescendentes, mulheres e jovens.
- Os relatórios do GEF à COP da CDB devem ser desagregados por etnia, gênero e idade para aumentar a transparência sobre o acesso e os benefícios recebidos por atores locais no financiamento para biodiversidade.

 [Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento CBD/COP/16/L.31](#)

## 6. Programa de trabalho plurianual da Conferência das Partes

O Caucus de Mulheres da CDB (CBD WC) acolhe a minuta de decisão sobre o Programa de Trabalho Plurianual da Conferência das Partes e saúda a inclusão do Plano de Ação de Gênero como um ponto nas agendas da COP17 e COP19. Contudo, para garantir que as próximas COPs permaneçam inclusivas e eficazes, como uma ferramenta essencial para avançar os objetivos do GBF, **recomendamos o seguinte:**

- Manter o parágrafo 4 da Decisão, que determina o Secretariado e os bureaux dos órgãos da convenção avançarem na revisão dos programas de trabalho e questões transversais.
- Preservar a flexibilidade dentro do programa de trabalho para acomodar questões emergentes e prioridades. Por exemplo, manter o “item literal f” na lista da agenda da COP18 permitirá a inclusão de tópicos adicionais relevantes.
- Ampliar as oportunidades de engajamento das partes interessadas, garantindo que grupos de mulheres e outros detentores de direitos tenham participação significativa na formulação e revisão do programa de trabalho.

 **Encontre aqui nossas propostas de texto recomendadas para o documento [CBD/COP/16/L.23](#)**

**O Caucus das Mulheres da CDB (CBD WC) é a constituinte feminina no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).** Trata-se de uma plataforma global autônoma, que apoia mulheres e meninas em todo o mundo na defesa de seus direitos nos processos de tomada de decisão relacionados à biodiversidade em todos os níveis.



Para saber mais sobre o Caucus das Mulheres da CDB, inscreva-se na [nossa newsletter](#), visite <https://cbd womenscaucus.org> e junte-se à nossa comunidade no [LinkedIn](#) | [Instagram](#) | [X/Twitter](#) | [Facebook](#) | [YouTube](#).

